

# BEJ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE JATAÍ (BEJ) - INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS -

## Elaboração:

Francisco I.A. Neto  
 Geovana M. Peres  
 Giovana R. Queiroz  
 Gustavo A. Souza  
 Hellen M. Campos  
 Igor H. Alves

## Coordenação e Supervisão:

Profa. Edlaine Faria de M. Villela

## Monitoria:

Andréia Cristina Rosa  
 Juliana Carvalho

## Disciplina:

Práticas de Integração Ensino,  
 Serviço e Comunidade III

## Curso de Medicina

Coordenação do Curso:  
 Profa. Márcia Mazzaro  
 Profa. Júlia Moraes

EpiServ é um projeto de ensino, pesquisa e extensão focado na qualidade da informação em saúde e na divulgação científica!

Você quer fazer parte da nossa equipe?

Entre em contato:

E-mail:  
[episerv.saude@gmail.com](mailto:episerv.saude@gmail.com)

Facebook: @episerv

Volume 1, Número 1, ano 2018

## O que é intoxicação exógena?

A intoxicação exógena é classificada como um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente. Dentre os agentes químicos que podem provocar a intoxicação exógena temos os medicamentos, drogas de abuso, plantas tóxicas, alimentos e bebidas contaminados e agrotóxicos, que são o foco desse estudo.

## Por que estudar a intoxicação por agrotóxicos?

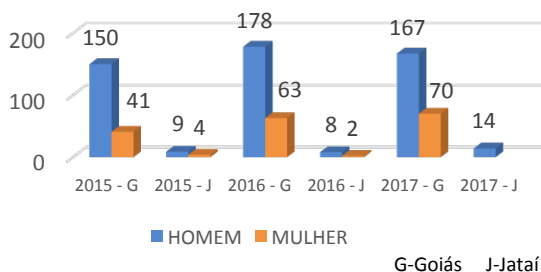
Mundialmente, o consumo de agrotóxico cresceu muito nos últimos dez anos, devido ao aumento da produção alimentar e a necessidade cada vez maior de combate às pragas para evitar prejuízos. O uso exagerado de agrotóxicos podem causar diversos danos ao organismo. Somando a este fator, têm-se a negligência e o desconhecimento de boa parte da sociedade quanto a esse tema. Aliado a isso, poucas pessoas buscam aderir medidas para se prevenir dos riscos destes ou são alertadas sobre os riscos toxicológicos do contato e da ingestão de alimentos contaminados com esse tipo de produto.



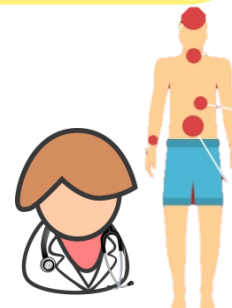
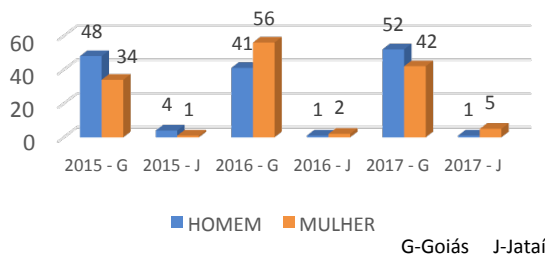
## Sinais e sintomas da intoxicação por agrotóxicos

- Transtornos de personalidade, mentais e psiquiátricos
- Fadiga
- Irritabilidade
- Esquecimento
- Insônia
- Dificuldades de concentração
- Aumento do risco de doenças neurodegenerativas
- Impotência sexual masculina
- Alterações da pressão arterial

**Intoxicações por Agrotóxicos Agrícolas em Goiás e Jataí no período 2015-2017**



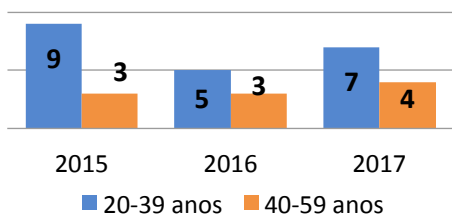
**Intoxicações por Agrotóxicos Domésticos em Goiás e Jataí no período 2015-2017**



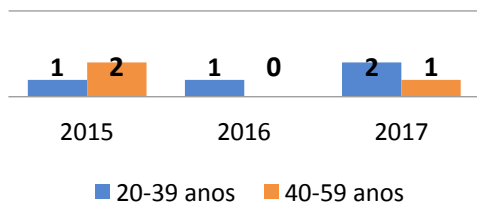
## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

### INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS E DOMÉSTICOS

Analisando os gráficos sobre sexo, percebe-se uma influencia evidente desses dados quando relacionados ao tipo de intoxicação. Nota-se que há uma maior grau de intoxicação por agrotóxicos agrícolas em homens e os números comparativos com o sexo oposto são discrepantes. Quanto aos agrotóxicos domésticos, no entanto, é evidente que o sexo mais afetado é o feminino, embora a diferença com os homens não seja tão grande. Relacionando essa informação com os gráficos sobre faixa etária, também obtém-se um importante dado: entre 40-59, o número de intoxicações caiu no sexo masculino, considerando o período 2015 à 2017, mas para as mulheres a realidade foi inversa: esse número aumentou.

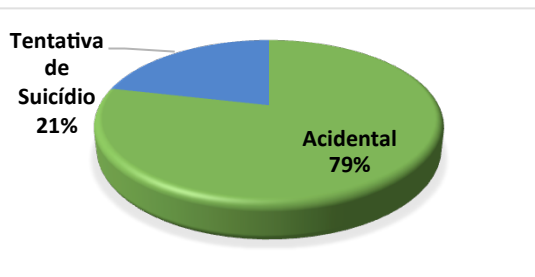


**Gráfico 4:** Intoxicação por agrotóxicos agrícolas em Jataí X faixa etária

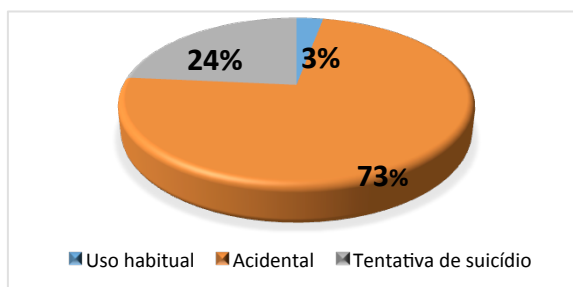


**Gráfico 5:** Intoxicação por agrotóxico doméstico em Jataí x faixa etária

Segundo os gráficos, a faixa etária que mais se intoxica, seja por agrotóxicos agrícolas ou domésticos, está entre 20 e 59 anos, seja devido à da exposição ou maior contato com as substâncias. Isso também se relaciona com o modo com que essas pessoas se intoxicam e usam os agrotóxicos. Observa-se nos gráficos sobre as circunstâncias de intoxicação (gráficos 6 e 7) que, embora a maior parte decorra de acidentes, há uma significativa porcentagem de agrotóxicos usados para tentativa de suicídio.



**Gráfico 6:** Circunstâncias de intoxicações por agrotóxicos domésticos, Jataí 2015-2017



**Gráfico 7:** Circunstâncias de intoxicações por agrotóxicos agrícolas em Jataí 2015-2017

### PROFILAXIA

- Fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual
- Usar óculos de proteção, macacão e máscara.
- Jogar as embalagens no sistema de coleta de lixo
- Não lavar o Equipamento de Proteção Individual no tanque doméstico
- Higiene adequada, trocando ou lavando a roupa após a última aplicação
- Armazenagem correta
- Lavar os alimentos com água abundante

